

# Relatório Trimestral de Participação Especial

1º Trimestre de 2016



Superintendência de Participações Governamentais  
SPG

## SUMÁRIO

SUMÁRIO .....	2
LISTA DE ABREVIATURAS .....	3
<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (<math>V_{PROD}</math>) .....</b>	<b>6</b>
<b>3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO (<math>P_{REF}</math>).....</b>	<b>8</b>
3.1 <i>PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO PETRÓLEO (<math>P_{REF\ ÓLEO}</math>).....</i>	<i>8</i>
3.2 <i>PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO GÁS NATURAL (<math>P_{REF\ GÁS}</math>).....</i>	<i>10</i>
<b>4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO.....</b>	<b>12</b>
<b>5 ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO .....</b>	<b>13</b>
<b>6 DEPÓSITOS JUDICIAIS.....</b>	<b>14</b>
<b>7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL .....</b>	<b>15</b>
<b>8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA.....</b>	<b>15</b>
<b>9 DISTRIBUIÇÃO DA PE.....</b>	<b>16</b>
<b>10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE.....</b>	<b>18</b>
<b>11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PASSÍVEL DE PAGAMENTO .....</b>	<b>19</b>
11.1 <i>ALBACORA .....</i>	<i>19</i>
11.2 <i>ALBACORA LESTE .....</i>	<i>20</i>
11.3 <i>BALEIA AZUL.....</i>	<i>20</i>
11.4 <i>BALEIA FRANCA.....</i>	<i>20</i>
11.5 <i>BARRACUDA.....</i>	<i>21</i>
11.6 <i>BAÚNA.....</i>	<i>21</i>
11.7 <i>CANTO DO AMARO.....</i>	<i>22</i>
11.8 <i>CARATINGA.....</i>	<i>22</i>
11.9 <i>CARMÓPOLIS.....</i>	<i>22</i>
11.10 <i>JUBARTE .....</i>	<i>23</i>
11.11 <i>LESTE DO URUCU.....</i>	<i>23</i>
11.12 <i>LULA.....</i>	<i>23</i>
11.13 <i>MANATI.....</i>	<i>24</i>
11.14 <i>MARLIM.....</i>	<i>24</i>
11.15 <i>MARLIM LESTE.....</i>	<i>25</i>
11.16 <i>MARLIM SUL .....</i>	<i>25</i>
11.17 <i>MEXILHÃO .....</i>	<i>25</i>
11.18 <i>RIO URUCU.....</i>	<i>26</i>
11.19 <i>RONCADOR .....</i>	<i>26</i>

11.20	SAPINHOÁ .....	26
11.21	GAVIÃO REAL.....	27
12	APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO.....	27

## LISTA DE ABREVIATURAS

*boe:* Barris de Óleo Equivalente

*boed:* Barril de Óleo Equivalente por dia

*bb:* Barril

*m<sup>3</sup>oe:* Metros cúbicos de óleo equivalente

*m<sup>3</sup>:* Metros cúbicos

*PE:* Participação Especial

*PCS:* Poder Calorífico Superior

*M:* Milbar

*MM:* Milhões

*MME:* Ministério de Minas e Energia

*MMA:* Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal

## 1 INTRODUÇÃO

A Participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98.

Posteriormente, foram promulgadas as Leis 12.351/10, 12.734/12 e 12.858/13 com vistas a determinar um novo regramento da distribuição desta participação governamental.

A Resolução ANP 12/14 estabelece os procedimentos para a apuração pelos concessionários da participação especial, em complementação ao disposto no capítulo VII do Decreto 2.705/98.

Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$R_{brut} = V_{\text{óleo}} \times Pref_{\text{óleo}} + V_{\text{gás}} \times Pref_{\text{gás}} \quad (1)$$

$$R_{liq} = R_{brut} - G_{dedut} \quad (2)$$

$$PE_{pg} = R_{liq} \times AL_{ef} \quad (3)$$

em que:

$R_{brut}$ : é a receita bruta de produção (em R\$);

$V_{\text{óleo}}$ : é Volume da produção de petróleo (em m<sup>3</sup>);

$V_{\text{gás}}$ : é volume de produção de gás natural (em m<sup>3</sup>);

$Pref_{\text{óleo}}$ : preço de referência do petróleo (em R\$/m<sup>3</sup>);

$Pref_{\text{gás}}$ : preço de referência do gás natural (em R\$/m<sup>3</sup>);

$R_{liq}$ : receita líquida da produção (em R\$);

$G_{dedut}$ : são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente (em R\$);

$AL_{ef}$ : alíquota efetiva da Participação Especial (em %); e,

$PE_{pg}$ : valor de participação especial pago pelos concessionários (em R\$);

O montante pago pelos concessionários a título de participação especial (vide equação 3), relativo ao trimestre findo em 31/03/2016, foi de **R\$ 1.127.360.867,44 (Um bilhão, cento e vinte e sete milhões, trezentos e sessenta mil, oitocentos e sessenta e sete reais e quarenta e quatro centavos).**

Este relatório será pautado inicialmente por uma análise nas variáveis componentes para a apuração dos valores de participação especial, quais sejam:

- Produção de petróleo e gás natural;
- Preço médio de referência; e
- Alíquota Efetiva.

Na sequência serão apresentados os valores arrecadados de participação especial no 1º trimestre de 2016.

Posteriormente serão apresentados os percentuais de confrontação dos campos em plataforma continental e os percentuais de rateio dos campos em terra, culminando com a distribuição da participação especial do 1º trimestre de 2016 aos seus beneficiários legais. Adicionalmente, serão apresentados os valores resultantes de ações de auditoria desta ANP.

Uma análise individualizada de cada campo que pagou PE neste trimestre será feita na parte seguinte deste relatório

Por fim, serão apresentados os valores apurados a título de Pesquisa e Desenvolvimento, conforme o previsto nos contratos de concessão.

Apresenta-se a seguir uma análise dos determinantes desta variação nos termos das equações 1, 2 e 3 acima expressas.

## 2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO ( $V_{PROD}$ )

A produção total de petróleo e gás natural para fins de apuração na PE no 1º trimestre de 2016 ficou valorada em 31.572,06 Mm<sup>3</sup>oe, representando uma redução de 6,99% em relação ao trimestre anterior.

Diante deste cenário de redução de produção, destacam-se nesta análise os campos que seguem abaixo:

- **Albacora:** apresentou uma redução na produção de 55,40% em relação ao 4º trimestre de 2015, em virtude da interdição da plataforma P-31 no período compreendido entre os dias 23/02/2016 e 26/03/2016, após auditoria realizada pela Superintendência de Segurança Operacional e Meio Ambiente (SSM).

- **Baleia Franca:** apresentou uma redução na produção de 24,04% em relação ao 4º trimestre de 2015, em virtude da restrição de produção do poço 7-BFR-12P-ESS nos meses de janeiro e fevereiro por conta do limite da capacidade de exportação de gás na plataforma P-58.

- **Baúna:** apresentou uma redução na produção de 12,48% em relação ao 4º trimestre de 2015, em função da parada programada da plataforma FPSO Itajaí entre os dias 15/02/2016 e 24/02/2016 para inspeção interna de equipamentos, calibração e recertificação de elementos de medição fiscal, substituição e reparo em linhas e manutenção em equipamentos submarinos.

- **Barracuda e Caratinga:** apresentaram uma redução na produção de 16,71% e 31,99% respectivamente, no cotejo com o 4º trimestre de 2015, em virtude da parada programada da plataforma P-48 entre os dias 09/01/2016 e 22/02/2016 para inspeção interna de equipamentos, substituição e reparo em linhas, troca e manutenção de válvulas, manutenção em equipamentos elétricos, calibração de PSV's e instrumentos, e, em função da dificuldade de retorno dos poços 7CRT0040HPRJS e 6CRT0043RJS-BR.

- **Gavião Real:** apresentou uma redução na produção de 44,87% em relação ao 4º trimestre de 2015, em virtude de problemas atrelados à demanda firmada com a usina termelétrica operada pela ENEVA. Por sua vez esta demanda está associada aos despachos sazonais do Operador Nacional do Sistema Integrado (ONS) em função dos regimes anuais de chuvas e o comportamento hidrológico do reservatório.

- **Marlim:** apresentou uma redução na produção de 19,39% em relação ao 4º trimestre de 2015, em virtude da parada programada da plataforma P-18 entre os dias 25/02/2016 e 31/03/2016 (esta parada estendeu-se até o mês de abril de 2016), para inspeção interna de equipamentos, substituição e reparo em linhas, troca e manutenção de válvulas, manutenção e inspeção em *Flare*, calibração de PSV's e instrumentos, e, em função de intervenções realizadas em poços no mês de fevereiro.

- **Marlim Leste:** apresentou uma redução na produção de 19,03% em relação ao 4º trimestre de 2015, em virtude da parada programada da plataforma P-53, entre os dias

16/02/2016 e 14/03/2016, para inspeção interna de equipamentos, calibração e recertificação de elementos de medição fiscal, troca e manutenção de válvulas, manutenção e inspeção em *Flare*, manutenção em equipamentos elétricos, e, em função da indisponibilidade do gasoduto ligado a plataforma P-26, promovendo a necessidade de fechamento dos poços 9MLL19DRJS, 7MLL32HPBRJS, 7MLL40HPRJS, 7MLL0042HPRJS, 7MLL49HRJS, 7MLL50HRJS e 7MLL52HPRJS para injeção de gás e redução da queima.

- **Mexilhão**: apresentou uma redução na produção de 7,81% em relação ao 4º trimestre de 2015, em função da parada programada da plataforma FPSO Mexilhão no período compreendido entre os dias 15/03/2016 e 28/03/2016 para inspeção interna de equipamentos, calibração e recertificação de elementos de medição fiscal, troca e manutenção de válvulas e manutenção em equipamentos elétricos.

- **Roncador**: apresentou uma redução de 8,47% em relação ao 4º trimestre de 2015, em função de declínio natural de sua curva de produção, previamente informada no Programa Anual de Produção (PAP) e Plano de Desenvolvimento (PD).

Em contrapartida, destacam-se os campos do pré-sal de Lula e Sapinhoá, os quais apresentaram um aumento na produção de, respectivamente, 10,86% e 10,38% em relação ao trimestre anterior.

A tabela 1 apresenta uma análise comparativa da produção entre o 1º trimestre de 2016 e o trimestre anterior dos campos passíveis de pagamento de PE.

Tabela 1 – Produção dos Campos Passíveis de Pagamento de PE (em Mm<sup>3</sup>oe e Mboed)

Campos	4º trim./15		1º trim./16		Variações: 1T2016 - 4T2015	
	A - Mm <sup>3</sup> oe	B - Mboe/d = A x 6,2898 ÷ 90	C - Mm <sup>3</sup> oe	D - Mboe/d = C x 6,2898 ÷ 90	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	959,31	67,04	427,87	29,90	-531,45	-55,40%
Albacora Leste	1.128,75	78,88	1.020,54	71,32	-108,21	-9,59%
Baleia Azul	995,50	69,57	944,34	66,00	-51,17	-5,14%
Baleia Franca	643,87	45,00	489,12	34,18	-154,76	-24,04%
Barracuda	1.179,49	82,43	982,42	68,66	-197,07	-16,71%
Bauna	781,25	54,60	683,78	47,79	-97,46	-12,48%
Canto do Amaro	235,11	16,43	221,56	15,48	-13,55	-5,76%
Caratinga	534,87	37,38	363,76	25,42	-171,12	-31,99%
Carmópolis	217,85	15,22	222,04	15,52	4,19	1,92%
Jubarte	3.262,73	228,02	3.189,24	222,89	-73,49	-2,25%
Leste do Urucu	433,25	30,28	402,98	28,16	-30,26	-6,99%
Lula	6.198,17	433,17	6.871,52	480,23	673,35	10,86%
Manati	511,70	35,76	510,06	35,65	-1,64	-0,32%
Marlim	2.952,32	206,33	2.379,88	166,32	-572,43	-19,39%
Marlim Leste	1.578,13	110,29	1.277,83	89,30	-300,31	-19,03%
Marlim Sul	2.489,93	174,01	2.353,48	164,48	-136,44	-5,48%
Mexilhão	678,56	47,42	625,54	43,72	-53,01	-7,81%
Rio Urucu	307,99	21,52	322,33	22,53	14,34	4,66%
Roncador	5.349,42	373,85	4.896,09	342,17	-453,33	-8,47%
Sapinhoá	2.869,36	200,53	3.167,13	221,34	297,77	10,38%
Gavião Real	400,03	27,96	220,53	15,41	-179,50	-44,87%
<b>TOTAL</b>	<b>33.707,60</b>	<b>2.355,71</b>	<b>31.572,06</b>	<b>2.206,47</b>	<b>-2.135,54</b>	<b>-6,34%</b>

### 3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO ( $P_{REF}$ )

#### 3.1 Preço Médio de Referência do Petróleo ( $P_{ref\ óleo}$ )

O preço de referência do petróleo para um dado campo é o maior entre o preço de venda e o preço mínimo fixado pela ANP (art. 7º do Decreto 2.705/98 e Portaria ANP 206/00).

As variáveis que influenciam diretamente a formação dos preços de referência são o preço internacional do petróleo, mensurado pelo *Brent Dated*, a taxa de câmbio e os derivados: Gasoline 10 PPM, ULSD 10 PPM, Gasoil 0.1%, O.C. 1% e O.C. 3,5%.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 1º trimestre de 2016 e o anterior, constatamos que os preços de referência do petróleo dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de decréscimo médio de 21,66%.

Isto se explica pela redução de 22,43% do preço internacional do petróleo Brent Dated em relação ao 4º trimestre de 2015, impulsionado pela desvalorização dos 5 derivados de petróleo responsáveis pela valoração dos tipos de petróleo nacional, e, levemente atenuado pela elevação da taxa média de câmbio de 1,76%, conforme o expresso na tabela 2.

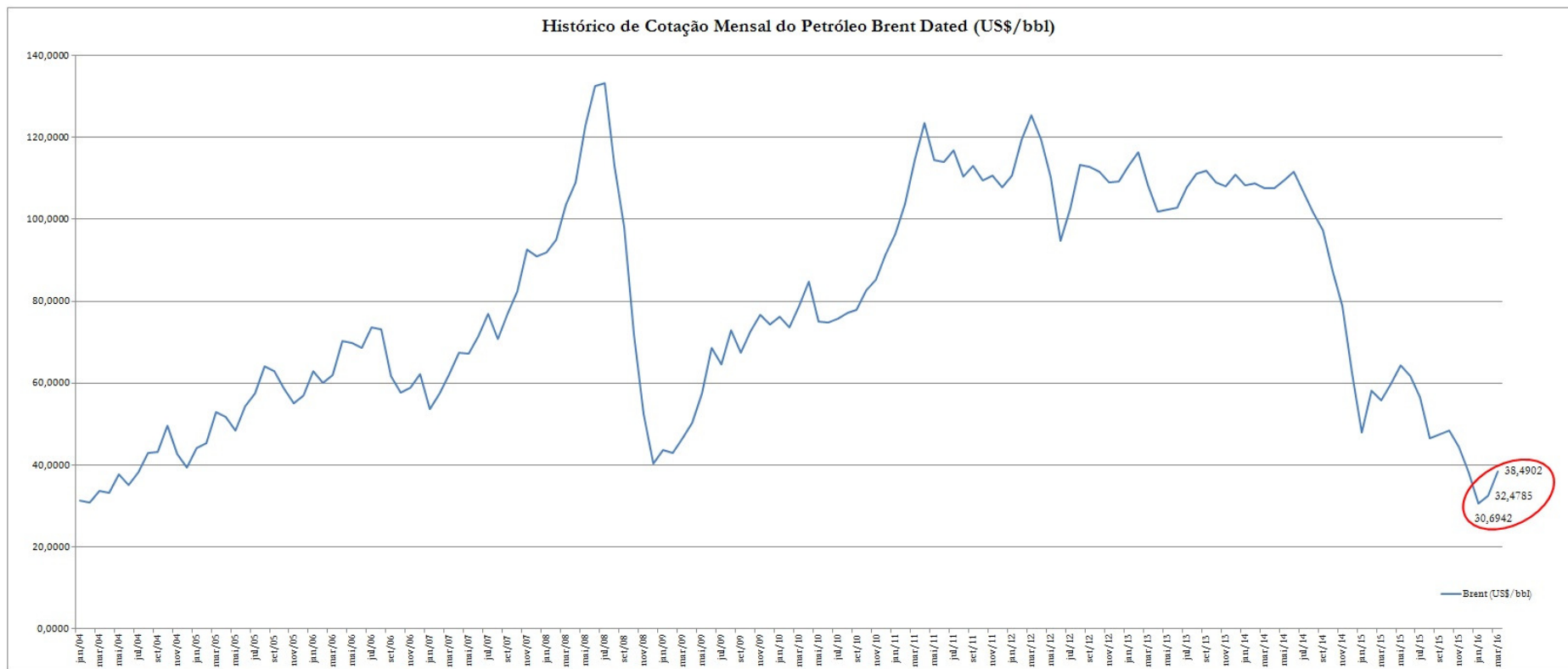
Tabela 2 – Valor Médio de Brent DTD, Câmbio e Derivados. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Brent DTD (US\$/bbl)	Câmbio (R\$/US\$)	Gasoline 10 PPM (US\$/bbl)	ULSD 10 PPM (US\$/bbl)	Gasoil 0.1% (US\$/bbl)	O.C. 1% (US\$/bbl)	O.C. 3,5% (US\$/bbl)
out/15	48,5604	3,8795	59,1604	61,8983	60,3643	35,6694	33,1890
nov/15	44,2940	3,7758	58,0846	58,8376	56,7407	32,7390	29,4541
dez/15	38,2100	3,8704	52,7982	46,8945	45,3306	25,1181	21,5565
<b>Média</b>	<b>43,6881</b>	<b>3,8419</b>	<b>56,6811</b>	<b>55,8768</b>	<b>54,1452</b>	<b>31,1755</b>	<b>28,0665</b>
jan/16	30,6942	4,0517	48,5804	38,6109	38,1668	20,2945	17,7509
fev/16	32,4785	3,9731	43,9833	41,0171	40,1937	22,1816	20,5383
mar/16	38,4902	3,7033	51,9579	48,0483	46,2274	25,5500	23,0641
<b>Média</b>	<b>33,8876</b>	<b>3,9094</b>	<b>48,1739</b>	<b>42,5588</b>	<b>41,5293</b>	<b>22,6754</b>	<b>20,4511</b>
<b>Varição %</b>	<b>-22,43%</b>	<b>1,76%</b>	<b>-15,01%</b>	<b>-23,83%</b>	<b>-23,30%</b>	<b>-27,27%</b>	<b>-27,13%</b>

Cumprir destacar que no 1º trimestre de 2016, as cotações do petróleo *Brent Dated* atingiram os menores patamares dos últimos 12 anos, conforme ilustrado no gráfico 1 abaixo.



Gráfico 1 – Cotação Mensal do Brent DTD de janeiro de 2004 a março de 2016 (US\$/bbl).



A tabela 3 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do petróleo entre o 1º trimestre de 2016 e o trimestre anterior dos campos passíveis de pagamento de PE.

Tabela 3 - Preço Médio de Referência do Petróleo (R\$/m<sup>3</sup>)\*

Campos	4º trim./15		1º trim./16		Variações: 1T2016 - 4T2015	
	A - R\$/m <sup>3</sup>	B - US\$/bbl = A ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m <sup>3</sup>	D - US\$/bbl = C ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	772,9186	31,9853	579,9536	23,5858	-192,9650	-24,97%
Albacora Leste	705,3991	29,1912	525,5739	21,3742	-179,8252	-25,49%
Baleia Azul	932,9358	38,6073	728,0350	29,6080	-204,9009	-21,96%
Baleia Franca	743,6304	30,7733	575,5523	23,4068	-168,0780	-22,60%
Barracuda	801,0404	33,1491	616,9090	25,0887	-184,1314	-22,99%
Bauna	971,5280	40,2043	759,3450	30,8813	-212,1830	-21,84%
Canto do Amaro	750,8697	31,0729	567,5492	23,0813	-183,3205	-24,41%
Caratinga	764,0534	31,6185	592,0989	24,0797	-171,9544	-22,51%
Carmópolis	751,6120	31,1036	569,2678	23,1512	-182,3442	-24,26%
Jubarte	722,5349	29,9003	553,9620	22,5287	-168,5729	-23,33%
Leste do Urucu	1.067,2629	44,1660	847,5784	34,4696	-219,6844	-20,58%
Lula	910,0042	37,6583	720,0272	29,2823	-189,9770	-20,88%
Manati	1.194,1702	49,4178	972,4156	39,5466	-221,7546	-18,57%
Marlim	743,9369	30,7860	562,5419	22,8777	-181,3950	-24,38%
Marlim Leste	778,9161	32,2335	597,1942	24,2869	-181,7219	-23,33%
Marlim Sul	736,7044	30,4867	554,8223	22,5637	-181,8821	-24,69%
Mexilhão	1.121,7030	46,4189	887,7772	36,1045	-233,9257	-20,85%
Rio Urucu	1.068,0888	44,2002	846,3537	34,4198	-221,7352	-20,76%
Roncador	749,7737	31,0275	567,2964	23,0710	-182,4773	-24,34%
Sapinhoá	889,6457	36,8158	689,2943	28,0325	-200,3514	-22,52%
Gavião Real	1.162,9442	48,1256	1.054,2968	42,8765	-108,6474	-9,34%
<b>MÉDIA</b>	<b>873,3177</b>	<b>36,1401</b>	<b>684,1831</b>	<b>27,8246</b>	<b>-189,1346</b>	<b>-21,66%</b>

\* obtido através de Média Ponderada pela Produção de Petróleo.

### 3.2 Preço Médio de Referência do Gás Natural ( $P_{ref\ gás}$ )

O preço de referência do gás natural para um dado campo, via de regra, é o preço de venda, caso existente, ou o preço fixado pela ANP (art. 8º do Decreto 2.705/98 e Resolução ANP 40/09).

As variáveis que impactam na proporção na formação dos preços de referência são Natural Gasoline, Propane LDH, Butane LDH, Henry Hub e a taxa de câmbio.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 1º trimestre de 2016 e o anterior, constatamos que os preços de referência do gás natural dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de decréscimo médio de 1,86%.

Isto está relacionado à redução de 5,85% no preço do Henry Hub em relação ao 4º trimestre de 2015, impulsionado pela desvalorização dos 3 derivados de gás responsáveis pela valoração dos tipos de gás natural nacional, e, levemente atenuado pela elevação da taxa média do câmbio em 1,76%, conforme o expresso na tabela 4.

Tabela 4 – Valor Médio de Henry Hub, derivados e Câmbio. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Henry Hub (US\$/MMBtu)	Natural Gasoline (US\$/galão)	Propane LDH (US\$/galão)	Butane LDH (US\$/galão)	Câmbio (R\$/US\$)
out/15	2,3414	1,0105	0,4514	0,6128	3,8795
nov/15	2,0705	0,9938	0,4303	0,6193	3,7758
dez/15	1,9123	0,9193	0,3881	0,5644	3,8704
<b>Média</b>	<b>2,1081</b>	<b>0,9745</b>	<b>0,4233</b>	<b>0,5989</b>	<b>3,8419</b>
jan/16	2,2789	0,7320	0,3368	0,4961	4,0517
fev/16	1,9888	0,6946	0,3753	0,5379	3,9731
mar/16	1,6864	0,8732	0,4532	0,5170	3,7033
<b>Média</b>	<b>1,9847</b>	<b>0,7666</b>	<b>0,3885</b>	<b>0,5170</b>	<b>3,9094</b>
<b>Variação %</b>	<b>-5,85%</b>	<b>-21,34%</b>	<b>-8,22%</b>	<b>-13,67%</b>	<b>1,76%</b>

A tabela 5 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do gás natural entre o 1º trimestre de 2016 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 5 - Preço Médio de Referência do Gás Natural (R\$/m³)\*

Campos	4º trim./15		1º trim./16		Variações: 1T2016 - 4T2015	
	A - R\$/m³	B - US\$/MMBtu = A ÷ 0,0373 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m³	D - US\$/MMBtu = C ÷ 0,0373 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	0,5775	4,0297	0,5402	3,7043	-0,0373	-6,46%
Albacora Leste	0,3917	2,7335	0,3707	2,5423	-0,0210	-5,36%
Baleia Azul	0,5529	3,8581	0,5655	3,8784	0,0127	2,29%
Baleia Franca	0,4989	3,4815	0,5825	3,9950	0,0836	16,76%
Barracuda	0,7442	5,1935	0,5478	3,7565	-0,1965	-26,40%
Bauna	0,6935	4,8397	0,6304	4,3231	-0,0632	-9,11%
Canto do Amaro	0,8537	5,9575	0,6863	4,7066	-0,1674	-19,61%
Caratinga	0,6173	4,3075	0,6036	4,1396	-0,0136	-2,21%
Carmópolis	0,5085	3,5484	0,5182	3,5537	0,0097	1,91%
Jubarte	0,3765	2,6270	0,5488	3,7635	0,1723	45,78%
Leste do Urucu	0,3628	2,5316	0,4559	3,1264	0,0931	25,66%
Lula	0,3563	2,4860	0,3314	2,2725	-0,0249	-6,98%
Manati	0,4581	3,1968	0,4780	3,2778	0,0199	4,33%
Marlim	0,4531	3,1620	0,4186	2,8707	-0,0345	-7,62%
Marlim Leste	0,7669	5,3515	0,6214	4,2615	-0,1455	-18,97%
Marlim Sul	0,5189	3,6213	0,5388	3,6951	0,0199	3,83%
Mexilhão	0,3503	2,4444	0,3429	2,3512	-0,0074	-2,12%
Rio Urucu	0,3910	2,7287	0,5682	3,8967	0,1772	45,31%
Roncador	0,5111	3,5666	0,4591	3,1482	-0,0520	-10,18%
Sapinhoá	0,2742	1,9131	0,2554	1,7513	-0,0188	-6,85%
Gavião Real	0,3072	2,1435	0,3048	2,0900	-0,0024	-0,78%
<b>MÉDIA</b>	<b>0,5031</b>	<b>3,5106</b>	<b>0,4937</b>	<b>3,3859</b>	<b>-0,0093</b>	<b>-1,86%</b>

\* obtido através de Média Ponderada pela Produção de Gás Natural.

#### 4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO

A alíquota efetiva é calculada em função de três itens:

- Ano de produção (4 cenários: (i) 1º ano, (ii) 2º ano, (iii) 3º ano, e (iv) 4º ano e seguintes);
- Local onde ocorre a lavra (3 cenários: (i) terra, (ii) mar com lâmina d'água até 400 m, (iii) mar com lâmina d'água superior a 400 m); e
- Volume de produção, a alíquota efetiva é crescente com a produção.

A tabela 6 apresenta uma análise comparativa das alíquotas efetivas entre o 1º trimestre de 2016 e o trimestre anterior.

Tabela 6 - Alíquota Efetiva

Campos	4º trim./15	1º trim./16	Variações: 1T2016 - 4T2015	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	5,93%	0,00%	-5,93%	-100,00%
Albacora Leste	8,04%	6,77%	-1,27%	-15,80%
Baleia Azul	6,44%	5,70%	-0,74%	-11,49%
Baleia Franca	3,01%	0,80%	-2,21%	-73,42%
Barracuda	8,55%	6,26%	-2,29%	-26,78%
Bauna	6,56%	5,61%	-0,95%	-14,48%
Canto do Amaro	3,62%	3,23%	-0,39%	-10,77%
Caratinga	1,59%	0,00%	-1,59%	-100,00%
Carmópolis	3,11%	3,24%	0,13%	4,18%
Jubarte	25,52%	25,18%	-0,34%	-1,33%
Leste do Urucu	6,54%	6,28%	-0,26%	-3,98%
Lula	32,38%	33,12%	0,74%	2,29%
Manati	4,14%	4,12%	-0,02%	-0,48%
Marlim	24,00%	20,15%	-3,85%	-16,04%
Marlim Leste	12,89%	9,44%	-3,45%	-26,76%
Marlim Sul	21,02%	19,92%	-1,10%	-5,23%
Mexilhão	3,37%	2,81%	-0,56%	-16,62%
Rio Urucu	5,13%	5,35%	0,22%	4,29%
Roncador	31,17%	30,35%	-0,82%	-2,63%
Sapinhoá	23,53%	21,29%	-2,24%	-9,52%
Gavião Real	3,75%	3,20%	-0,55%	-14,73%

Cumprir destacar que a alíquota efetiva incide sobre a receita líquida de produção para o cálculo da participação especial. **Na apuração do 1º trimestre de 2016, em virtude principalmente das quedas observadas nos parâmetros de produção e preço analisados neste relatório, os campos de Canto do Amaro, Carmópolis, Marlim, Marlim Leste, Marlim Sul e Mexilhão apresentaram receita líquida de produção negativa e, portanto, não geraram pagamento de participação especial.**

Adicionalmente destacamos que as produções trimestrais fiscalizadas dos campos de Albacora e Caratinga situaram-se nas faixas de isenção de alíquotas para incidência de participação especial.

## 5 ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO

A participação especial arrecadada no 1º trimestre de 2016 ficou valorada em R\$ 1.127.360.867,44, representando um decréscimo de 41,36% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise que a maioria dos campos pagadores de PE apresentou significativa redução de arrecadação, exceto os campos de Baleia Azul, Manati e Rio Urucu que apresentaram um leve acréscimo no recolhimento da PE em relação ao trimestre anterior.

Adicionalmente, os campos de Caratinga e Carmópolis permaneceram sem pagamento de participação especial, sendo inclusos neste rol os campos de Albacora, Canto do Amaro, Marlim, Marlim Leste, Marlim Sul e Mexilhão pelos motivos expressos ao longo deste relatório.

A tabela 7 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 1º trimestre de 2016 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 7 - Valores Arrecadados de PE (em R\$)

Campos	4º trim./15	1º trim./16	Variações: 1T2016 - 4T2015	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	2.093.553,44	0,00	-2.093.553,44	-100,00%
Albacora Leste	13.868.147,02	1.649.795,46	-12.218.351,56	-88,10%
Baleia Azul	15.199.412,10	20.701.305,81	5.501.893,71	36,20%
Baleia Franca	5.656.442,24	570.906,53	-5.085.535,71	-89,91%
Barracuda	27.288.072,34	4.402.189,40	-22.885.882,94	-83,87%
Bauna	10.091.803,59	3.088.548,32	-7.003.255,27	-69,40%
Canto do Amaro	222.687,72	0,00	-222.687,72	-100,00%
Caratinga	0,00	0,00	0,00	-
Carmópolis	0,00	0,00	0,00	-
Jubarte	209.012.122,58	127.048.799,42	-81.963.323,16	-39,21%
Leste do Urucu	11.662.019,38	8.544.782,10	-3.117.237,28	-26,73%
Lula	818.963.593,87	674.225.965,29	-144.737.628,58	-17,67%
Manati	5.412.586,75	5.975.497,94	562.911,19	10,40%
Marlim	74.326.523,31	0,00	-74.326.523,31	-100,00%
Marlim Leste	19.948.980,41	0,00	-19.948.980,41	-100,00%
Marlim Sul	36.376.206,42	0,00	-36.376.206,42	-100,00%
Mexilhão	616.937,90	0,00	-616.937,90	-100,00%
Rio Urucu	5.056.193,66	5.109.381,33	53.187,67	1,05%
Roncador	403.252.253,58	70.084.121,42	-333.168.132,16	-82,62%
Sapinhoá	261.204.205,54	205.292.618,20	-55.911.587,34	-21,41%
Gavião Real	2.241.553,82	666.956,22	-1.574.597,60	-70,25%
<b>TOTAL</b>	<b>1.922.493.295,68</b>	<b>1.127.360.867,44</b>	<b>-795.132.428,23</b>	<b>-41,36%</b>

A tabela 8, por sua vez, indica a participação de cada campo no valor total arrecadado de PE, bem como sua participação acumulada, a qual revela que, dos 13 campos pagadores, apenas 4 deles são os responsáveis por mais de mais de 95% da arrecadação.

Tabela 8 - Arrecadação de PE (valores acumulados em R\$)

Campos	1º trim./16	% Total	% Acumulado
Lula	674.225.965,29	59,81%	59,81%
Sapinhoá	205.292.618,20	18,21%	78,02%
Jubarte	127.048.799,42	11,27%	89,29%
Roncador	70.084.121,42	6,22%	95,50%
Baleia Azul	20.701.305,81	1,84%	97,34%
Leste do Urucu	8.544.782,10	0,76%	98,10%
Manati	5.975.497,94	0,53%	98,63%
Rio Urucu	5.109.381,33	0,45%	99,08%
Barracuda	4.402.189,40	0,39%	99,47%
Bauna	3.088.548,32	0,27%	99,74%
Albacora Leste	1.649.795,46	0,15%	99,89%
Gavião Real	666.956,22	0,06%	99,95%
Baleia Franca	570.906,53	0,05%	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>1.127.360.867,44</b>	<b>100,00 %</b>	<b>-</b>

## 6 DEPÓSITOS JUDICIAIS

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 13.457.987,41 com participação especial no 1º trimestre de 2016. Entretanto foram distribuídos aos beneficiários legais somente R\$ 3.088.548,32 em virtude de medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo nº 0013992-68.2014.4.02.5101, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi de R\$ 10.369.439,09, em virtude das Resoluções de Diretoria nºs 29 e 249/2013 que determinaram a unificação dos campos de Baúna e Piracaba.

O campo de Lula arrecadou R\$ 674.225.965,29 com participação especial no 1º trimestre de 2016, sendo este valor integralmente distribuído aos seus beneficiários legais, em virtude de decisão judicial favorável quanto à unificação dos campos de Lula e Cernambi, ratificando a Resolução de Diretoria nº 568/2011. Desta forma, assim como nos 3º e 4º trimestres de 2015, não houve valor depositado em juízo em função da referida decisão. Ressalta-se que os depósitos judiciais efetuados ao longo do processo em virtude dos valores controversos somaram R\$ 629.780.452,42 e ainda não foram distribuídos aos beneficiários legais.

O valor depositado em juízo no 1º trimestre de 2016 e o acumulado desde a concessão das medidas liminares encontra-se expressos na tabela 9.

Tabela 9 – Depósitos Judiciais (valores acumulados em R\$)

Campos	1º trim./16	Total Acumulado
Bauna	10.369.439,09	149.358.862,85
Lula	0,00	629.780.452,42
<b>TOTAL</b>	<b>10.369.439,09</b>	<b>779.139.315,27</b>

## 7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL

A Tabela 10, a seguir, mostra os percentuais de confrontação dos Estados e Municípios com todos os campos marítimos que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Tabela 10 - Percentuais de Confrontação

Campos	Estado	% Confrontação	Municípios	% Confrontação
Albacora Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	69,43%
			Quissamã - RJ	30,57%
Baleia Azul	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim-ES	24,27%
			Marataízes-ES	55,70%
			Presidente Kennedy-ES	20,03%
Barracuda	Rio de Janeiro	100,00%	Cabo Frio-RJ	8,66%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	18,17%
			Rio das Ostras - RJ	23,17%
Bauna	São Paulo	100,00%	Iguape – SP	7,12%
			Ilha Comprida - SP	92,88%
Jubarte	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim - ES	44,55%
			Marataízes - ES	6,39%
			Presidente Kennedy - ES	49,05%
Lula	Rio de Janeiro	100,00%	Rio de Janeiro - RJ	7,99%
			Niterói – RJ	43,08%
			Maricá - RJ	48,93%
Manati	Bahia	100,00%	Cairu - BA	100,00%
Baleia Franca	Espírito Santo	100,00%	Presidente Kennedy – ES	50,00%
			Itapemirim - ES	50,00%
Roncador	Espírito Santo	13,37%	Presidente Kennedy – ES	100,00%
	Rio de Janeiro	86,63%	Campos dos Goytacazes – RJ	68,22%
			São João da Barra - RJ	31,78%
Sapinhoá	São Paulo	99,82%	Ilhabela - SP	100,00%
	Rio de Janeiro	0,18%	Rio de Janeiro - RJ	100,00%

## 8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA

A Tabela 11, a seguir, mostra os percentuais de rateio dos Estados e Municípios com todos os campos terrestres que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Cumprir destacar que estes percentuais são apurados trimestralmente através do rateio do valor da produção de petróleo e gás natural dos poços produtores conforme a localização nos respectivos Estados e Municípios.

Tabela 11 - Percentuais de Rateio

Campos	Estado	% Rateio	Municípios	% Rateio
Gavião Real	Maranhão	100,00%	Santo Antônio dos Lopes-MA	100,00%
Leste do Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%
Rio Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%

## 9 DISTRIBUIÇÃO DA PE

O artigo 50 da Lei nº 9.478/97 estabelece que os recursos da PE devem ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos estados e 10% aos municípios.

Contudo, em atendimento à Lei nº 12.351/10, mais especificamente em sua Seção II, estabelece que nas áreas localizadas no pré-sal contratadas sob o regime de concessão, a parcela da participação especial que cabe à administração direta da União será destinada integralmente ao fundo de natureza contábil e financeira, criado por lei específica, com a finalidade de constituir fonte de recursos para o desenvolvimento social e regional, na forma de programas e projetos nas áreas de combate à pobreza e de desenvolvimento da educação, da cultura, do esporte, da saúde pública, da ciência e tecnologia, do meio ambiente e de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, vedada sua destinação aos órgãos específicos de que trata este artigo.

A participação especial do 1º trimestre de 2016, valorada em R\$ 1.127.360.867,44, foi distribuída aos seus beneficiários legais em 12/05/2016 e 27/05/2016.

Além dos recursos destinados ao MME, MMA e Fundo Social, constam no rol de recebedores de PE um total de 6 Estados e 18 Municípios.

A tabela 12 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 1º trimestre de 2016 e o trimestre anterior.



Tabela 12 - Distribuição da PE Regular (em R\$)

Beneficiários	4º trim./15	1º trim./16	Variações: 1T2016 - 4T2015	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
MMA	69.120.274,48	15.598.399,77	-53.521.874,71	-77,43%
MME	276.481.097,90	62.393.599,09	-214.087.498,81	-77,43%
Fundo Social	615.645.275,46	485.688.434,86	-129.956.840,60	-21,11%
<b>TOTAL UNIÃO</b>	<b>961.246.647,84</b>	<b>563.680.433,72</b>	<b>-397.566.214,12</b>	<b>-41,36%</b>
AM	6.687.285,22	5.461.665,38	-1.225.619,84	-18,33%
BA	2.165.034,70	2.390.199,17	225.164,47	10,40%
ES	113.517.315,11	63.077.232,40	-50.440.082,71	-44,43%
MA	896.621,53	266.782,48	-629.839,05	-70,25%
RJ	537.062.785,20	296.542.169,29	-240.520.615,91	-44,78%
RN	89.075,09	0,00	-89.075,09	-100,00%
SP	108.579.201,41	83.206.298,25	-25.372.903,16	-23,37%
<b>TOTAL ESTADOS</b>	<b>768.997.318,26</b>	<b>450.944.346,97</b>	<b>-318.052.971,29</b>	<b>-41,36%</b>
Coari-AM	1.671.821,30	1.365.416,34	-306.404,96	-18,33%
Cairu-BA	541.258,67	597.549,79	56.291,12	10,40%
Itapemirim-ES	9.964.094,96	6.191.481,29	-3.772.613,67	-37,86%
Marataizes-ES	2.182.554,58	1.965.126,76	-217.427,82	-9,96%
Presidente Kennedy-ES	16.232.679,21	7.612.700,03	-8.619.979,18	-53,10%
Santo Antonio dos Lopes-MA	224.155,38	66.695,62	-157.459,76	-70,25%
Armação dos Búzios-RJ	160.555,29	0,00	-160.555,29	-100,00%
Cabo Frio-RJ	1.258.534,90	38.125,85	-1.220.409,05	-96,97%
Campos dos Goytacazes-RJ	32.825.773,62	4.476.216,40	-28.349.557,22	-86,36%
Carapebus-RJ	39.182,64	0,00	-39.182,64	-100,00%
Casimiro de Abreu-RJ	751.371,46	79.973,60	-671.397,86	-89,36%
Macaé-RJ	1.928.746,53	0,00	-1.928.746,53	-100,00%
Maricá-RJ	40.076.250,93	32.993.467,81	-7.082.783,12	-17,67%
Niterói-RJ	35.280.164,84	29.045.006,85	-6.235.157,99	-17,67%
Quissama-RJ	490.588,44	50.426,28	-440.162,16	-89,72%
Rio das Ostras-RJ	3.765.199,00	102.010,04	-3.663.188,96	-97,29%
Rio de Janeiro-RJ	6.586.437,95	5.420.663,95	-1.165.774,00	-17,70%
São João da Barra-RJ	11.102.890,71	1.929.651,57	-9.173.239,14	-82,62%
Areia Branca-RN	3.886,95	0,00	-3.886,95	-100,00%
Mossoró-RN	18.349,50	0,00	-18.349,50	-100,00%
Serra do Mel-RN	32,34	0,00	-32,34	-100,00%
Caraguatatuba-SP	16.216,03	0,00	-16.216,03	-100,00%
Ilhabela-SP	26.083.340,37	20.492.719,73	-5.590.620,64	-21,43%
Iguape-SP	93.199,14	21.990,47	-71.208,67	-76,40%
Ilha Comprida-SP	937.326,72	286.864,37	-650.462,35	-69,40%
Peruibe-SP	9.501,40	0,00	-9.501,40	-100,00%
Ubatuba-SP	5.216,71	0,00	-5.216,71	-100,00%
<b>TOTAL MUNICÍPIOS</b>	<b>192.249.329,57</b>	<b>112.736.086,75</b>	<b>-79.513.242,82</b>	<b>-41,36%</b>
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>1.922.493.295,67</b>	<b>1.127.360.867,44</b>	<b>-795.132.428,23</b>	<b>-41,36%</b>

## 10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE

Além das distribuições regulares, são realizadas distribuições complementares de PE oriundas de ações de auditorias/fiscalizações agrupadas em 3 grandes assuntos, quais sejam:

- Preços de Referência;
- Produção; e
- Itens de dedutibilidade da receita bruta de produção.

No período compreendido entre o 4º trimestre de 2015 e o 1º trimestre de 2016, foram realizadas mais 4 distribuições complementares decorrentes das auditorias de PE, totalizando um aporte adicional de R\$ 18.454.455,77.

Destacam-se as auditorias de ajustes na produção de petróleo e gás natural nos campos de Roncador, Baleia Franca, Cachalote, Jubarte e Carmópolis. No ano de 2016 foi recuperado em auditorias de participação especial o montante acima mencionado.

A Tabela 13 demonstra os valores arrecadados resultantes das referidas auditorias e que foram distribuídos aos seus beneficiários legais, sejam eles o MME, MMA, Fundo Social, Estados e Municípios.

Tabela 13 – Distribuição das Auditorias de PE (em R\$)

Beneficiários	Auditoria dos volumes de produção Roncador (P-52) - jun e dez 2014	Auditoria dos volumes de produção Roncador (P55) - set e out 2014	Auditoria dos volumes de produção Baleia Franca, Cachalote e Jubarte - ago a nov 2014	Auditoria dos volumes de produção Carmópolis - maio 2014	Total Acumulado 2016
MMA	1.735.614,34	3.787,76	60.352,71	597,24	1.800.352,05
MME	6.942.457,38	15.151,03	241.410,82	2.388,96	7.201.408,19
Fundo Social			225.467,65		225.467,65
<b>TOTAL UNIÃO</b>	<b>8.678.071,72</b>	<b>18.938,79</b>	<b>527.231,18</b>	<b>2.986,20</b>	<b>9.227.227,89</b>
ES	928.387,05	2.026,09	421.784,93		1.352.198,07
RJ	6.014.070,33	13.124,94			6.027.195,27
SE				2.388,96	2.388,96
<b>TOTAL ESTADOS</b>	<b>6.942.457,38</b>	<b>15.151,03</b>	<b>421.784,93</b>	<b>2.388,96</b>	<b>7.381.782,30</b>
ITAPEMIRIM-ES			47.325,63		47.325,63
MARATAIZES-ES			15.981,97		15.981,97
PIUMA-ES			1.310,73		1.310,73
PRESIDENTE KENNEDY-ES	232.096,76	506,52	40.827,91		273.431,19
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	1.025.644,58	2.238,34			1.027.882,92
SAO JOAO DA BARRA-RJ	477.873,00	1.042,90			478.915,90
CARMOPOLIS-SE				244,03	244,03
GENERAL MAYNARD-SE				1,07	1,07
JAPARATUBA-SE				294,47	294,47
MARUIM-SE				9,87	9,87
ROSARIO DO CATETE-SE				35,60	35,60
SANTO AMARO DAS BROTAS-SE				12,20	12,20
<b>TOTAL MUNICÍPIOS</b>	<b>1.735.614,34</b>	<b>3.787,76</b>	<b>105.446,24</b>	<b>597,24</b>	<b>1.845.445,58</b>
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>17.356.143,44</b>	<b>37.877,58</b>	<b>1.054.462,35</b>	<b>5.972,40</b>	<b>18.454.455,77</b>

## 11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PASSÍVEL DE PAGAMENTO

A seguir, serão apresentadas análises comparativas dos campos passíveis de pagamento de participação especial no 1º trimestre de 2016 em relação ao trimestre anterior, englobando itens como a produção total, preço médio de referência, receita bruta, gastos dedutíveis, receita líquida, alíquota efetiva e participação especial recolhida.

Os preços de referência adotados na formação da Receita Bruta representam a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderados pelos volumes de produção do respectivo mês.

A rubrica gastos dedutíveis é um conjunto de todos os itens que são passíveis de dedução da receita bruta para a obtenção da receita líquida, abrangendo Participações Governamentais e de Terceiros, Gastos na Produção, Investimentos na Fase de Exploração, Investimentos na Fase de Produção, Provisão de Gastos com Abandono e Outros Gastos, conforme o previsto na Portaria nº 58/2001 que aprova o Regulamento Técnico a ser utilizado na elaboração do Demonstrativo de Apuração da Participação Especial a que se refere o art. 25 do Decreto nº 2.705, de 3 de agosto de 1998.

### 11.1 ALBACORA

O Campo de Albacora não arrecadou participação especial no 1º trimestre de 2016, porque sua produção trimestral ficou dentro do limite de isenção de alíquota para incidência de recolhimento de PE, o que representou um decréscimo de 100% com relação à arrecadação do trimestre anterior, no qual houve arrecadação de R\$ 2,09 Milhões.

<b>Albacora</b>		<b>4T/2015</b>	<b>1T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	854,13	381,82	-55,30%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	772,92	579,95	-24,97%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	86.593,18	37.977,51	-56,14%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,58	0,54	-6,46%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	710,18	241,95	-65,93%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	639,86	407,72	-36,28%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	35,32	-165,77	-569,33%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,93%	0,00%	-100,00%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>2,09</b>	<b>0,00</b>	<b>-100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.2 ALBACORA LESTE

O Campo de Albacora Leste arrecadou R\$ 1,65 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2016, o que representou uma queda de 88,11% com relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para esta redução foram as quedas nos preços e produção de petróleo e gás.

<b>Albacora Leste</b>		<b>4T/2015</b>	<b>1T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	1.011,27	930,38	-8,00%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	705,40	525,57	-25,49%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	114.331,85	90.050,03	-21,24%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,39	0,37	-5,36%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	758,13	522,36	-31,10%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	585,64	498,00	-14,96%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	172,49	24,36	-85,88%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	8,04%	6,77%	-15,80%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>13,87</b>	<b>1,65</b>	<b>-88,11%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.3 BALEIA AZUL

O Campo de Baleia Azul arrecadou R\$ 20,69 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 36,08% com relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para este acréscimo foi a expressiva redução nos gastos dedutíveis, haja vista que no 4º trimestre de 2015 foi abatida a totalidade do saldo de investimento exploratório deste campo.

<b>Baleia Azul</b>		<b>4T/2015</b>	<b>1T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	797,68	743,47	-6,80%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	932,94	728,03	-21,96%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	167.273,32	160.134,10	-4,27%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,55	0,57	2,29%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	836,66	631,83	-24,48%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	600,61	268,92	-55,23%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	236,05	362,91	53,74%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	6,44%	5,70%	-11,49%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>15,20</b>	<b>20,69</b>	<b>36,08%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.4 BALEIA FRANCA

O Campo de Baleia Franca arrecadou R\$ 0,57 Milhão com participação especial no 1º trimestre de 2016, o que representou um decréscimo de 89,90% com relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para esta redução foram as quedas no preço de petróleo e produção de petróleo e gás.

<b>Baleia Franca</b>		<b>4T/2015</b>	<b>1T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	529,02	392,90	-25,73%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	743,63	575,55	-22,60%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	100.669,98	74.554,08	-25,94%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,50	0,58	16,76%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	443,62	269,56	-39,24%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	255,76	198,18	-22,51%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	187,86	71,38	-62,00%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,01%	0,80%	-73,42%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>5,65</b>	<b>0,57</b>	<b>-89,90%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.5 BARRACUDA

O Campo de Barracuda arrecadou R\$ 4,40 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2016, o que representou um decréscimo de 83,86% com relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para esta redução foram as quedas nos preços e produção de petróleo e gás.

<b>Barracuda</b>		<b>4T/2015</b>	<b>1T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	1.054,90	889,04	-15,72%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	801,04	616,91	-22,99%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	91.555,33	73.836,81	-19,35%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,74	0,55	-26,40%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	913,16	588,90	-35,51%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	594,16	518,56	-12,72%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	319,00	70,34	-77,95%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	8,55%	6,26%	-26,78%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>27,28</b>	<b>4,40</b>	<b>-83,86%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.6 BAÚNA

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 13.457.987,41 com participação especial no 1º trimestre de 2016. Entretanto foram distribuídos aos beneficiários legais somente R\$ 3.088.548,32 em virtude de medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo n° 0013992-68.2014.4.02.5101, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi de R\$ 10.369.439,09, em virtude das Resoluções de Diretoria n°s 29 e 249/2013 que determinaram a unificação dos campos de Baúna e Piracaba. Os fatores relevantes para esta redução foram as quedas nos preços e produção de petróleo e gás.

<b>Baúna</b>		<b>4T/2015</b>	<b>1T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	764,61	670,46	-12,31%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	971,53	759,34	-21,84%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	12.743,89	10.173,32	-20,17%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,69	0,63	-9,11%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	751,68	515,52	-31,42%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	319,60	275,74	-13,72%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	432,08	239,78	-44,51%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	6,56%	5,61%	-14,48%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>28,34</b>	<b>13,45</b>	<b>-52,54%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.7 CANTO DO AMARO

O Campo de Canto do Amaro entrou no 1º trimestre de 2016 para o rol dos campos não pagadores de PE por apresentar receita líquida negativa. Os fatores responsáveis por esse panorama foram as quedas nos preços de petróleo e gás.

<b>Canto do Amaro</b>		<b>4T/2015</b>	<b>1T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	231,62	218,33	-5,73%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	750,87	567,55	-24,41%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.313,34	2.289,95	-1,01%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,85	0,69	-19,61%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	175,89	125,49	-28,66%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	169,74	169,52	-0,13%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	6,15	-44,03	-815,82%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,62%	3,23%	-10,77%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,22</b>	<b>0,00</b>	<b>-100%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.8 CARATINGA

O Campo de Caratinga novamente não arrecadou participação especial no 1º trimestre de 2016, sendo que desta vez por conta da sua produção trimestral ficar dentro do limite de isenção de alíquota para incidência de recolhimento de PE.

<b>Caratinga</b>		<b>4T/2015</b>	<b>1T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	484,23	324,19	-33,05%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	764,05	592,10	-22,51%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	40.815,31	30.942,40	-24,19%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,62	0,60	-2,21%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	395,17	210,63	-46,70%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	413,54	361,41	-12,61%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-18,37	-169,14	821,00%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	1,59%	0,00%	-100,00%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.9 CARMÓPOLIS

O Campo de Carmópolis permaneceu no 1º trimestre de 2016 no rol dos campos não pagadores de PE, por apresentar novamente receita líquida negativa. Os fatores determinantes para este cenário foram a queda no preço do petróleo e o aumento nos gastos dedutíveis.

<b>Carmópolis</b>		<b>4T/2015</b>	<b>1T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	202,79	206,92	2,04%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	751,61	569,27	-24,26%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	13.244,71	12.973,19	-2,05%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,51	0,52	1,91%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	159,15	124,52	-21,76%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	194,77	208,84	7,22%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-59,33	-143,65	142,12%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,11%	3,24%	4,18%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos



### 11.10 JUBARTE

O Campo de Jubarte arrecadou R\$ 127,03 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2016, o que representou um decréscimo de 39,22% com relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para esta redução foram as quedas no preço de petróleo e produção de petróleo e gás.

<b>Jubarte</b>		<b>4T/2015</b>	<b>1T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.812,52	2.743,16	-2,47%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	722,53	553,96	-23,33%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	389.916,85	364.916,19	-6,41%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,38	0,55	45,78%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.178,93	1.719,87	-21,07%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.359,86	1.215,40	-10,62%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	819,07	504,47	-38,41%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	25,52%	25,18%	-1,33%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>209,01</b>	<b>127,03</b>	<b>-39,23%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.11 LESTE DO URUCU

O Campo de Leste do Urucu arrecadou R\$ 8,55 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2016, o que representou um decréscimo de 26,67% com relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para esta redução foram as quedas no preço de petróleo e produção de petróleo e gás, acentuado pelo aumento dos gastos dedutíveis.

<b>Leste do Urucu</b>		<b>4T/2015</b>	<b>1T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	191,37	181,60	-5,11%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.067,26	847,58	-20,58%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	259.443,61	239.271,73	-7,78%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,36	0,46	25,66%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	298,36	263,00	-11,85%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	119,98	126,89	5,75%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	178,38	136,11	-23,70%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	6,54%	6,28%	-3,98%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>11,66</b>	<b>8,55</b>	<b>-26,67%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.12 LULA

O campo de Lula arrecadou R\$ 674,23 com participação especial no 1º trimestre de 2016, o que representou um decréscimo de 17,67% com relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para esta redução foram as quedas nos preços de petróleo e gás.

<b>Lula</b>		<b>4T/2015</b>	<b>1T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	5.628,88	6.137,17	9,03%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	910,00	720,03	-20,88%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	491.464,18	634.125,81	29,03%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,36	0,33	-6,98%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	5.297,39	4.629,06	-12,62%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	2.767,91	2.593,59	-6,30%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	2.529,48	2.035,47	-19,53%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	32,38%	33,12%	2,31%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>818,96</b>	<b>674,23</b>	<b>-17,67%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.13 MANATI

O Campo de Manati arrecadou R\$ 5,98 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 10,40% com relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores determinantes para este cenário foram o aumento no preço de gás e a redução nos gastos dedutíveis.

<b>Manati</b>		<b>4T/2015</b>	<b>1T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	7,25	7,05	-2,72%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.194,17	972,42	-18,57%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	546.284,97	546.894,67	0,11%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,46	0,48	4,33%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	258,91	268,25	3,61%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	128,08	123,16	-3,85%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	130,83	145,09	10,90%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,14%	4,12%	-0,45%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>5,41</b>	<b>5,98</b>	<b>10,40%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.14 MARLIM

O Campo de Marlim entrou no 1º trimestre de 2016 para o rol dos campos não pagadores de PE por apresentar receita líquida negativa. Os fatores relevantes para esta redução foram as quedas no preço e produção de petróleo e gás.

<b>Marlim</b>		<b>4T/2015</b>	<b>1T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.685,45	2.171,48	-19,14%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	743,94	562,54	-24,38%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	234.457,64	184.428,87	-21,34%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,45	0,42	-7,62%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.104,05	1.298,75	-38,27%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.794,30	1.642,33	-8,47%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	309,75	-343,58	-210,92%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	24,00%	20,15%	-16,03%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>74,33</b>	<b>0,00</b>	<b>-100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos



## 11.15 MARLIM LESTE

O Campo de Marlim Leste entrou no 1º trimestre de 2016 para o rol dos campos não pagadores de PE por apresentar receita líquida negativa. Os fatores relevantes para esta redução foram as quedas no preço e produção de petróleo e gás.

<b>Marlim Leste</b>		<b>4T/2015</b>	<b>1T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	1.371,40	1.147,52	-16,33%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	778,92	597,19	-23,33%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	148.308,28	98.999,33	-33,25%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,77	0,62	-18,97%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.181,94	746,81	-36,81%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.027,19	973,97	-5,18%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	154,75	-227,16	-246,79%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	12,89%	9,44%	-26,77%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>19,95</b>	<b>0,00</b>	<b>-100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.16 MARLIM SUL

O Campo de Marlim Sul entrou no 1º trimestre de 2016 para o rol dos campos não pagadores de PE por apresentar receita líquida negativa. Os fatores relevantes para esta redução foram as quedas no preço e produção de petróleo e gás, acentuados pelo aumento nos gastos dedutíveis.

<b>Marlim Sul</b>		<b>4T/2015</b>	<b>1T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.219,14	2.072,07	-6,63%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	736,70	554,82	-24,69%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	227.949,08	234.020,51	2,66%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,52	0,54	3,83%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.753,14	1.275,72	-27,23%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.580,12	1.627,18	2,98%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	173,03	-351,46	-303,13%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	21,02%	19,92%	-5,25%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>36,38</b>	<b>0,00</b>	<b>-100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.17 MEXILHÃO

O Campo de Mexilhão entrou no 1º trimestre de 2016 para o rol dos campos não pagadores de PE por apresentar receita líquida negativa. Os fatores relevantes para esta redução foram as quedas no preço e produção de petróleo e gás.

<b>Mexilhão</b>		<b>4T/2015</b>	<b>1T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	78,48	72,20	-8,01%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.121,70	887,78	-20,85%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	590.660,04	531.942,93	-9,94%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,35	0,34	-2,12%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	294,93	246,47	-16,43%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	276,61	260,36	-5,88%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	18,32	-13,89	-175,82%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,37%	2,81%	-16,57%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,62</b>	<b>0,00</b>	<b>-100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.18 RIO URUCU

O Campo de Rio Urucu arrecadou R\$ 5,11 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 1,11% com relação à arrecadação do trimestre anterior. Os principais fatores que contribuíram para este acréscimo foram os aumentos no preço e produção de gás.

Rio Urucu		4T/2015	1T/2016	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	138,45	135,59	-2,07%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.068,09	846,35	-20,76%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	177.995,90	193.796,39	8,88%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,39	0,57	45,31%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	217,48	224,88	3,40%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	118,91	129,31	8,74%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	98,57	95,57	-3,04%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,13%	5,35%	4,29%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>5,06</b>	<b>5,11</b>	<b>1,11%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.19 RONCADOR

O Campo de Roncador arrecadou R\$ 70,09 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2016, o que representou um decréscimo de 82,62% com relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para esta redução foram as quedas no preço e produção de petróleo e gás.

Roncador		4T/2015	1T/2016	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	4.635,23	4.248,18	-8,35%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	749,77	567,30	-24,34%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	625.280,92	589.996,16	-5,64%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,51	0,46	-10,18%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	3.794,96	2.680,83	-29,36%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	2.501,12	2.449,91	-2,05%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.293,83	230,92	-82,15%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	31,17%	30,35%	-2,62%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>403,25</b>	<b>70,09</b>	<b>-82,62%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.20 SAPINHOÁ

O Campo de Sapinhoá arrecadou R\$ 205,29 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2016, o que representou um decréscimo de 21,41% com relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para esta redução foram as quedas nos preços de petróleo e gás.

<b>Sapinhoá</b>		<b>4T/2015</b>	<b>1T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.725,56	2.991,62	9,76%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	889,65	689,29	-22,52%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	124.061,27	158.568,73	27,81%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,27	0,26	-6,85%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.458,80	2.102,60	-14,49%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.348,84	1.284,08	-4,80%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.109,95	818,51	-26,26%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	23,53%	25,08%	6,58%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>261,20</b>	<b>205,29</b>	<b>-21,41%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.21 GAVIÃO REAL

O Campo de Gavião Real arrecadou R\$ 0,67 Milhão com participação especial no 1º trimestre de 2016, o que representou um decréscimo de 70,25% com relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para esta redução foi a queda na produção de gás.

<b>Gavião Real</b>		<b>4T/2015</b>	<b>1T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	0,20	0,09	-54,76%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.162,94	1.054,30	-9,34%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	428.895,81	236.316,42	-44,90%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,31	0,30	-0,78%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	131,97	72,11	-45,36%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	72,20	51,26	-29,01%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	59,77	20,85	-65,11%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,75%	3,20%	-14,73%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>2,24</b>	<b>0,67</b>	<b>-70,25%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 12 APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A Cláusula 24ª - Cláusula de Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, constante dos contratos de concessão para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e/ou gás natural estabelece que "caso a Participação Especial (PE) seja devida para um campo em qualquer trimestre do ano calendário, o concessionário está obrigado a realizar despesas qualificadas com pesquisa e desenvolvimento em valor equivalente a 1% (um por cento) da receita bruta da produção para tal campo."

A tabela 14 apresenta os valores de Pesquisa e Desenvolvimento apurados no 1º trimestre de 2016.

Tabela 14 – Valores de Pesquisa e Desenvolvimento (em R\$)

Campos	1º trim./16	
	A - Receita Bruta	B - Pesquisa e Desenvolvimento = 1% x A
Albacora Leste	522.364.615,06	5.223.646,15
Baleia Azul	631.833.403,16	6.318.334,03
Baleia Franca	269.563.921,77	2.695.639,22
Barracuda	588.902.185,33	5.889.021,85
Baúna	515.523.683,98	5.155.236,84
Jubarte	1.719.868.488,91	17.198.684,89
Leste do Urucu	263.000.714,64	2.630.007,15
Lula	4.629.064.218,71	46.290.642,19
Manati	268.250.002,53	2.682.500,03
Rio Urucu	224.876.439,52	2.248.764,40
Roncador	2.680.829.038,87	26.808.290,39
Sapinhoá	2.102.599.366,96	21.025.993,67
Gavião Real	72.114.355,96	721.143,56
<b>TOTAL</b>	<b>14.488.790.435,40</b>	<b>144.887.904,35</b>